



A BOA NOTÍCIA



Ano XXI - nº 244 - Outubro de 2021

www.dioceses.org.br

[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

[@diocesedesantoandre](https://www.instagram.com/diocesedesantoandre)

[/DiocesedeSantoAndre1](https://www.youtube.com/DiocesedeSantoAndre1)

[11 99981-1233](https://www.whatsapp.com/11999811233)



O ESPÍRITO MISSIONÁRIO DA NOSSA IGREJA DIOCESANA





A voz do Papa

Papa: aborto é homicídio. A Igreja deve ser próxima e compassiva, não política

A 34ª viagem internacional do Papa Francisco, que marca a etapa de 54 países visitados em todo o mundo, ocorreu entre os dias 12 e 15 de setembro, primeiro em Budapeste, para celebrar o encerramento do Congresso Eucarístico Internacional, e terminando com a missa no Santuário Nacional de Nossa Senhora das Dores, em Šaštín, na Eslováquia.



Respondendo aos jornalistas no voo de regresso da Eslováquia, o

Papa falou do diálogo com as autoridades húngaras, do antissemitismo e das vacinas, assim como da comunhão aos políticos que aprovam leis a favor do aborto.

“O aborto é homicídio” e a Igreja não muda a sua posição, mas “todas as vezes que os bispos administraram um problema não como pastores, tomaram uma posição política”. Foi o que disse o Papa Francisco dialogando com os jornalistas no voo que o trouxe de volta a Roma, concluindo a viagem a Budapeste e Eslováquia. O Santo Padre também comentou sobre a história de amizade da humanidade com as vacinas e o antissemitismo “que está ressurgindo, está na moda, uma coisa feia, feia...” [Leia mais.](#)



CNBB

Pastorais e organismos da Igreja lançam a V Jornada Mundial dos Pobres

O lançamento da Jornada Mundial dos Pobres no Brasil em 14 de setembro pelas redes sociais da CNBB. Trata-se da 5ª edição da jornada instituída pelo Papa Francisco em 20 de novembro de 2016, na conclusão do Ano Santo Extraordinário da Misericórdia.

No Brasil, adotou-se o tema: “Sentes compaixão?”, um convite a não ter indiferença frente ao sofrimento das pessoas em situação de vulnerabilidade e à crescente pobreza socioeconômica que assola mais 51,9 milhões de brasileiros e brasileiras. O lema bíblico que inspira a celebração desta edição é: “Sempre tereis pobres entre vós”, extraído de Mt. 14, 7.

A V Jornada Mundial dos Pobres será marcada, no país, por uma série de ações até o Dia Mundial dos Pobres, dia 14 de novembro, com o lançamento do Manifesto pela Vida. [Clique aqui e leia a Mensagem do Papa para a V Jornada Mundial dos Pobres 2021, publicada em 13 de junho de 2021.](#)



A voz do Pastor

Igreja Missionária

O termo missão vem do latim *missio* e do verbo *mittere* que significa enviar. Jesus enviou os apóstolos para pregarem o Evangelho: “Ide pelo mundo pregai o Evangelho a toda criatura” (Mc 16,15). Missão não é somente o ato de enviar o mensageiro, mas também o conteúdo a ser divulgado (Evangelho/Boa Nova) e também a relação daquele que envia com o que é enviado.

A missão é um envio, o missionário um enviado, um apóstolo. A missão é delegação, embaixada. Todo missionário é embaixador de Cristo que o enviou. A Igreja toda é missionária por sua natureza. Aliás, podemos dizer que, mais que ter uma missão, o Reino de Deus, o Evangelho, tem uma Igreja a seu serviço. Igreja que é um sinal levantado diante do mundo para sinalizar o Reinado de Deus.

Neste mês de outubro, mês das missões, se inicia com

a comemoração de Santa Terezinha do Menino Jesus, padroeira das missões, junto com São Francisco Xavier. Somos todos chamados a pensar e celebrar nosso ser missionário pela força de nosso batismo que nos faz membros da Igreja.

Somos como Igreja, um povo missionário por escolha de Deus. O Pai envia o Filho e o Espírito Santo. O Filho nos envia em missão pelo mundo e somos acompanhados pela força do Espírito Santo. A missão da Igreja brota da missão do Filho e do Espírito Santo.

Lembro a todos de nosso Sínodo Diocesano, foi um Pentecostes para nossa Diocese. Nos indicou a missão como uma tarefa urgente. Infelizmente, a Covid-19 paralisou muitas das atividades nesta linha de ação evangelizadora, apesar de a criatividade ter sido grande. É preciso retomar

a missão como proposta pastoral de nosso oitavo Plano de Pastoral.

Que nada nos impeça de sermos, em todos os lugares e em todas as circunstâncias, missionários do Reino de Deus. Cada um procure ser missionário nas pequenas coisas do dia a dia, para sermos em conjunto uma “Igreja da acolhida e da missão”.

Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André

+ Pedro Carlos Cipollini



A BOA NOTÍCIA



Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini
Jornalista responsável: Fábio Sales - MTB: 59.663/SP
Conselho editorial: Dom Pedro Carlos Cipollini, Pe. Tiago Sibula, Pe. Marcos Vinicius, Camila Vitor, Felipe Ribeiro, Kleber Alves, Fábio Sales, Fernanda Minichello,

Táise Palombo e Gustavo Laureano.
Revisão: Osmarina Pazin Baldon
Capa, projeto gráfico e editoração eletrônica: Departamento de Comunicação da Diocese de Santo André

Sede: Mitra Diocesana de Santo André
Fone: 4469-2077 - Praça do Carmo, 36
Centro - Santo André - São Paulo. CEP: 09.010-020
Email: comunicacao@diocesesa.org.br
Site: www.diocesesa.org.br



Santa Missa marca início da etapa diocesana do Sínodo dos Bispos no dia 19 de outubro

Em unidade com a Igreja no Brasil e no mundo, a Diocese de Santo André promove a abertura da etapa diocesana do Sínodo dos Bispos no próximo dia 19 de outubro (terça), às 19h, com a celebração da Santa Missa, que será presidida pelo bispo Dom Pedro Carlos Cipollini, em unidade com todo o povo de Deus, na Catedral Nossa Senhora do Carmo, com transmissão nacional pela TV Evangelizar e compartilhada nas mídias diocesanas.

A inauguração solene será realizada pelo Papa Francisco nos dias 9 e 10 de outubro de 2021, no Vaticano. Com o tema "Por uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão", essa é a primeira vez que o Sínodo dos Bispos ocorrerá de forma descentralizada e com um itinerário composto de três fases (diocesana, continental

e universal), por meio de consultas e discernimento, que culminará com a XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, a ser realizada em outubro de 2023, em Roma, na Itália.

Nomeação da comissão diocesana

O bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, indicará uma comissão de articulação do processo diocesano do Sínodo dos Bispos, antes da abertura da etapa diocesana (no dia 19 de outubro).

Processo de escuta

Essa etapa começará em outubro de 2021 e terminará em abril de 2022. O objetivo é a consulta do povo de Deus para que o processo sinodal se realize na escuta da totalidade dos batizados (leigos, sacerdotes,

missionários, consagrados, bispos, cardeais), conforme consta no documento do sínodo, por meio de momentos de reflexão e estudo nas paróquias, através do documento preparatório e do *Vademecum*.

Documento preparatório e *Vademecum*

Para facilitar a participação de todos, a Secretaria Geral do Sínodo divulgou o texto preparatório e o vade-mécum para orientar o caminho do Sínodo durante a fase de escuta nas dioceses e arquidioceses.

■ Baixe os dois documentos:

[Documento Preparatório "Para uma Igreja Sinodal – comunhão, participação e missão"](#)

[Vademecum do Sínodo: manual oficial para ouvir e discernir nas Igrejas Locais](#)

O ESPÍRITO MISSIONÁRIO

DA NOSSA IGREJA DIOCESANA



“Peregrinando, a Igreja é missionária por própria natureza, já que, segundo o desígnio de Deus Pai, origina-se da missão do Filho e da missão do Espírito” (Decreto *Ad Gentes* sobre a atividade missionária da Igreja, nº 2). Esta feliz formulação da essência evangelizadora da Igreja realizada no Concílio Vaticano II pode ser constatada, de modo palpável, na nossa Igreja Particular de Santo André. Desde sua criação, em 1954, podemos ver que o espírito missionário, presente ao longo dos séculos em toda a Igreja, encontrou morada e terreno fértil nas terras do Grande ABC.



Surgimos como uma pequena diocese no interior de São Paulo, embora com um grande território, já evidenciando os desafios a serem enfrentados nos primeiros anos de caminhada eclesial. Impulsionado pelo espírito missionário, Dom Jorge soube conhecer e acolher as diversas realidades presentes, acompanhando a transformação do ambiente social pela rápida industrialização da região. Sentindo as tristezas e angústias de uma população majoritariamente operária, permaneceu ao lado destes que mais precisavam.

Dando sequência à missão evangelizadora nestas terras, Dom Cláudio enfrentou um período marcado pelo flagelo da Ditadura Militar. Nossa diocese ganhou visibilidade nacional, sendo um polo das reivindicações pelos direitos civis e trabalhistas. Neste momento tão conturbado, nossa Diocese demonstrou-se, mais uma vez, atenta aos sinais dos tempos e soube fazer o anúncio profético do Evangelho, comprometendo-se para promover a liberdade dos filhos de Deus, que nos foi dado em Cristo Jesus.

Dom Décio, nosso terceiro bispo, inspirado pelo grande jubileu do ano 2000, souber dar testemunho da alegria que brota do Evangelho, com seu sorriso e sua solicitude com fiéis, encorajando todas a não desanimar nas tribulações. Com o Ano Missionário Diocesano, em 1999, inspirou-nos a coragem e a ousadia necessárias para a ação evangelizadora.





Com a chegada de Dom Nelson, em 2003, nossa Diocese cresce no dom da unidade. Não podemos esquecer da missão conjunta de todas as comunidades para a construção do Edifício-sede da Mitra Diocesana, Santo André Apóstolo, sinal visível da coesão diocesana, da criação de 11 paróquias e do nascimento do Setor Juventude, que reforçou nos jovens o sentimento de pertença a esta diocese, impulsionando-os a irem pelo mundo e fazer com que todos sejam discípulos de Cristo.

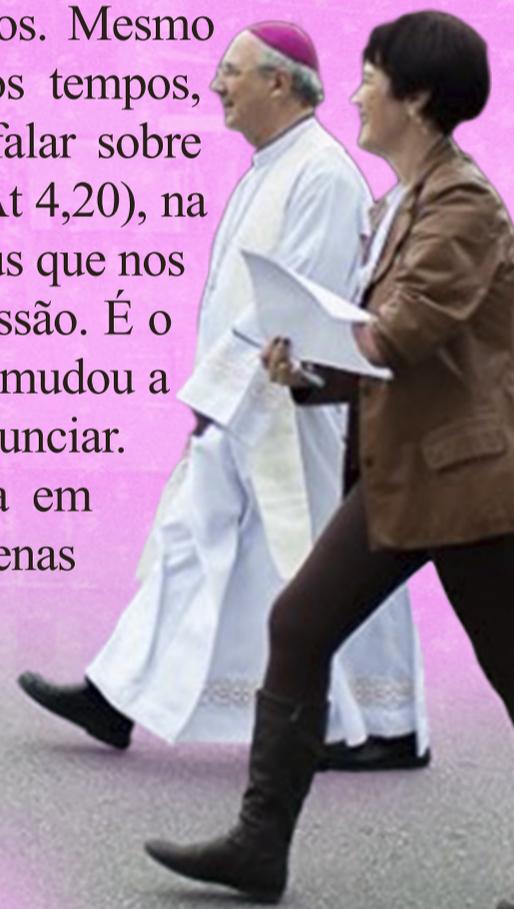
Dom Pedro, nosso atual bispo diocesano, desde que chegou, não mede esforços para que o “sonho missionário de chegar a todos” (EG 31) continue a se concretizar no ABC Paulista. Seja através das visitas missionárias, ouvindo, vendo e sentindo junto às comunidades; seja na realização do Primeiro Sínodo Diocesano e sua aplicação, através do 8º Plano Diocesano de Pastoral; seja neste tempo de pandemia, marcado por tantas dores e dificuldades, vemos a preocupação de Pai e Pastor com todos os que lhe foram confiados. Na figura de nossos cinco bispos diocesanos, ao longo destes 67 anos de história, podemos também recordar a atuação de tantos leigos, presbíteros,

diáconos, religiosos e religiosas, que não mediram esforços para que a Boa Nova do Reino pudesse chegar a todos, encarnando nas suas vidas o mandato missionário de Cristo.

Olhando este breve histórico,

podemos ver as sementes e os frutos do espírito missionário em nossa Diocese, que continuam a ser difundidos em nossas comunidades. Nem mesmo as dificuldades da pandemia fizeram a evangelização parar, graças a atuação incessante de tantas pessoas, que souberam adaptar o anúncio da Boa Nova para os contextos digitais.

Neste mês missionário que estamos celebrando, somos chamados a trazer presente, mais uma vez, o mesmo espírito missionário que anima nossa diocese desde os primórdios. Mesmo com os desafios de nossos tempos, “não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos” (At 4,20), na certeza que é o próprio Jesus que nos envia e que Ele é nossa missão. É o encontro com o Cristo que mudou a nossa vida que queremos anunciar. Que este apelo permaneça em nossos corações, não apenas neste mês, mas em toda a nossa vida, testemunhando a vida nova e abundante que Cristo nos dá.



Artigo escrito por Gustavo Laurenano, Seminarista Diocesano

Mês Missionário 2021 | Jesus Cristo é missão

Clique e confira a programação diocesana

Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos





Retiro dos Presbíteros reforça vocação dos padres como bons guias espirituais



Com o tema “Do deserto ao jardim, Jesus me chama para eu ser guiado e guia espiritual, com o coração de Pai” e iluminados pelo lema: “todos aqueles que se deixam conduzir pelo Espírito de Deus, são filhos de Deus” (Rm 8,14), o Retiro Anual dos Presbíteros da Diocese de Santo André, ocorrido entre os dias 21 e 24 de setembro, no Mosteiro de Itaici, em Indaiatuba (SP), deixou um legado aos padres como bons guias espirituais no retorno às comunidades de fé e fortaleceu a espiritualidade dos pastores do rebanho. [Leia mais.](#)

“Agora é hora de colocar em prática aquilo que aprendemos no retiro, para o bem do padre, da Igreja e dos fiéis que receberão essas benesses espirituais. Continuemos na mesma missão, no mesmo barco, na mesma ação ajudando uns aos outros com testemunhos de vida e com as orações, também.” **Dom Pedro Brito Guimarães, arcebispo de Palmas (TO) e pregador do retiro**



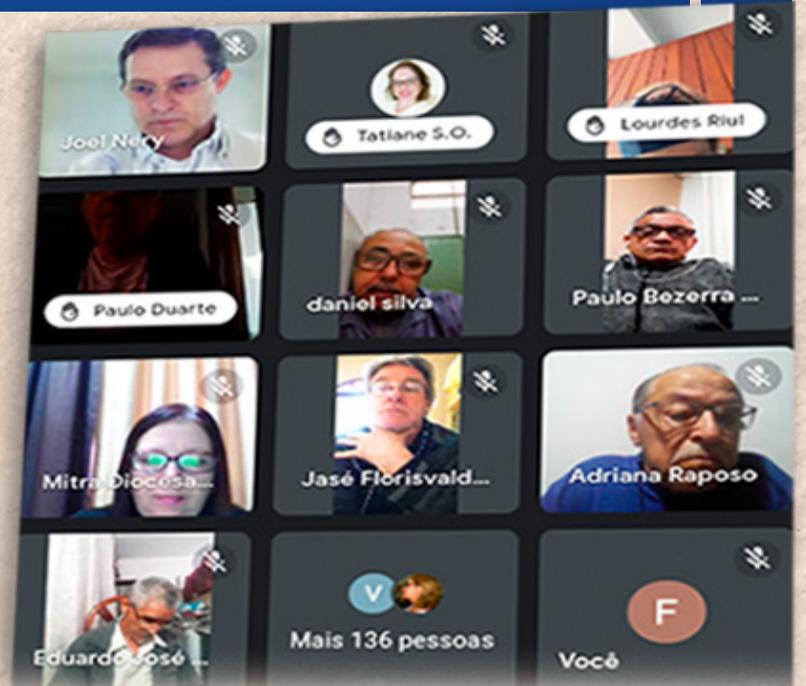
“Graças a Deus pudemos retomar os retiros presenciais. Foi uma bênção de Deus para todos nós, padres, bispos e também para toda a diocese. Quero agradecer, de coração, as orações que vocês fizeram durante esse retiro e que continuarão fazendo para nossos padres. Deus abençoe, vocês!”, **Dom Pedro Carlos Cipollini, bispo da Diocese de Santo André**

“Eu entendi que Deus espera todo dia por mim, mas muitas vezes, eu não espero por Ele. Saio desse retiro dizendo: quero voltar deixando as portas da paróquia abertas. Pode entrar para ser amado, acolhido e ajudado”, **Pe. Alex Sandro Camilo, pároco reitor do Santuário Nossa Senhora Aparecida (SBC)**



“Nossa gratidão ao povo diocesano, que rezou conosco nesta experiência tão necessária para nós, sobretudo neste tempo de pandemia. Restabelecer as forças e voltar para anunciar o Ressuscitado”, **Pe. Alex Sérgio da Silva, administrador paroquial da Paróquia Maria Mãe dos Pobres (Diadema)**





Diocese realiza processo de escuta para a indicação do novo coordenador diocesano de Pastoral

Inciamos no mês de setembro, o processo de escuta para a indicação do novo coordenador diocesano de Pastoral, que será ratificado em novembro. O escolhido pelo bispo sucederá Pe. Joel Nery, que já cumpriu dois mandatos na função (2015 a 2021).

Formação online com cerca de 150 leigos membros dos Conselhos Regionais de Pastoral das paróquias aconteceu no dia 25 de setembro. Com apresentação do Pe Joel Nery e do coordenador geral do secretariado de Pastoral da Arquidiocese de São Paulo, Pe. Tarcísio Marques Mesquita, as palestras abordaram temas como o perfil e o papel do coordenador, o Estatuto e as Orientações para o processo de escuta e importância da participação de todos. [Leia mais.](#)

“O coordenador é um articulador que trabalha junto do bispo e de toda a estrutura básica de governo da diocese, para que se realize um bom planejamento em vista da ação pastoral, que é função do coordenador: organizar a estrutura, o encaminhamento do planejamento, as decisões e as deliberações”, explica Pe. Tarcísio.

[Clique aqui e conheça doze tarefas específicas do coordenador diocesano de Pastoral.](#)

Processo de escuta e indicação

1ª Etapa

O clero de cada região pastoral, deve se reunir e indicar o nome de três padres, que pertençam ao clero da Diocese de Santo André.

2ª Etapa

Cada leigo membro dos CRPs das dez regiões pastorais fez a indicação de três nomes de padres até o dia 30/09. Em reunião do dia 02/10, o CDP (Conselho Diocesano de Pastoral), a partir dos formulários preenchidos pelos leigos nas regiões pastorais, indicará os nomes de três padres à Coordenação Diocesana de Pastoral.

3ª Etapa

No dia 18 de novembro, durante a última Reunião do Clero em 2021, a partir da lista com o nomes indicados pelos leigos e pelo clero de cada região pastoral, será feita, por meio de votação, a indicação de três nomes de padres ao bispo Dom Pedro Cipollini, que escolherá o novo coordenador diocesano de Pastoral.

Dúvidas podem ser enviadas ao Centro Diocesano de Pastoral pelo telefone: (11) 4469-2077 ou pelo WhatsApp: (11) 99981-1233.

A Diocese de Santo André está unida em oração para que o Espírito Santo nos ilumine e nos guie durante esse processo de escuta com as participações dos leigos e do clero, nas indicações e na escolha do futuro coordenador diocesano de Pastoral.

Semana da Vida 2021

Promovida pela CNBB, por meio da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família, a Semana Nacional da Vida acontece entre os dias 1º e 7 de outubro, sendo concluída com o Dia do Nascituro, em 8 de outubro. O tema deste ano de 2021 é “Família, Santuário da Vida”. E a Diocese de Santo André, através da Comissão Diocesana em Defesa da Vida e do Setor Vida e Família, promoverá e incentivará a realização de atividades em todo o Grande ABC. A programação será transmitida pelas mídias diocesanas.

Missa Diocesana do Nascituro

Presidida por Dom Pedro, no dia 3 de outubro, às 11h, na Catedral Nossa Senhora do Carmo. Como gesto concreto, solicita-se a doação de enxovais, roupinhas para bebês e alimentos não perecíveis. Neste dia também será celebrada a Ação de Graças pelos 34 anos da Pastoral da Criança.

Encontros online “Hora da Vida”

Em comunhão com a Igreja no Brasil, os encontros com o subsídio Hora da Vida serão realizados entre os dias 1º e 7 de outubro, sempre às 18h, com a participação das pastorais e movimentos do Setor Vida e Família.

8º Plano de Pastoral

As atividades atendem aos itinerários de oração comunitária, espiritualidade e acolhimento; formação para missão e promoção de ações solidárias, respectivamente.

Dia do Nascituro nas paróquias

As paróquias são convidadas a celebrar o Dia do Nascituro em 8 de outubro, rezando pelas famílias, gestantes e nascituros.

Ano Família Amoris Laetitia

As ações da Semana da Vida estão em sintonia com o Ano Família Amoris Laetitia, convocado pelo Santo Padre, que teve início no aniversário de 5 anos da Exortação Apostólica do Papa Francisco (19 de março de 2021) e vai até o dia 26 de junho de 2022.

Comissão Diocesana em Defesa da Vida

Criada pelo bispo emérito, Dom Nelson, a comissão celebra 15 anos de trajetória em 2021, com participação ativa em campanhas e caminhadas na defesa do direito à vida, desde a sua concepção até o seu fim natural.





CENTENÁRIO DA Legião de Maria

Sete de setembro de 2021. Uma data inesquecível para legionárias e legionários da Diocese de Santo André, que se uniram aos mais de 35 milhões de membros ativos e auxiliares em todo o mundo para celebrar o centenário da Legião de Maria. Na Catedral do Carmo, o bispo Dom Pedro Carlos Cipollini

presidiu a Santa Missa em Ação de Graças pelos 100 anos da associação fundada pelo leigo católico Frank Duff, em Dublin, na Irlanda.

“A Legião de Maria nasceu para ir até as periferias existenciais”, afirma Dom Pedro, ao citar o Papa Francisco, sobre a iniciativa que surge para viver as obras de misericórdia espirituais,

o apostolado de fronteira e ir ao encontro dos pobres e injustiçados. Ele ainda recordou os cinco primeiros *praesidia* criados na Diocese, em 1956 (sendo que um deles, da Igreja Matriz de Santo André, ainda continua na ativa). O primeiro bispo Dom Jorge Marcos de Oliveira (1915-1989) trouxe a legião para a região. [Leia mais.](#)

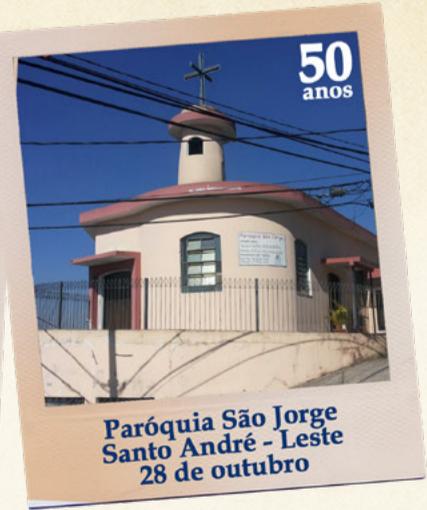
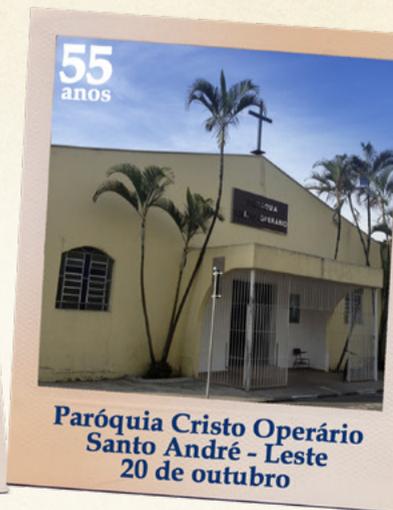
“Ser legionária é assumir uma missão importante de ir ao encontro dos que mais necessitam de nossa ajuda. Gratidão por ter descoberto esse tesouro de nossa Igreja”, **Antonia Daniele, 33 anos**

“A vocação de ser legionária vem quando chegamos neste mundo, quando somos batizados, quando somos enviados para seguir os passos de Jesus”, **Sirlei Costa, 81 anos**

“É uma dádiva participar da Legião de Maria, um chamado de Nossa Senhora. Sem dúvida, ela é quem conduz a gente nessa missão”, **Aparecida de Jesus, 60 anos**

Paróquias celebram jubileus

Quatro paróquias da Diocese de Santo André celebram 55 anos de caminhada e uma comemora seus 50 anos de história neste mês de outubro! Vamos rezar por seus padres e paroquianos para que a Acolhida e a Missão sejam prioridades permanentes ao longo da história!



Dom Pedro inicia Hora Santa e atendimento de confissões na Catedral do Carmo

No mês dedicado às missões, o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, desde o dia 1º de outubro, iniciou o momento de adoração ao Santíssimo Sacramento, a Hora Santa, e logo em seguida, o atendimento de confissões dos fiéis e a celebração da Santa Missa, na Catedral Nossa Senhora do Carmo. Os encontros do bispo com os diocesanos acontecerão às sextas-feiras de cada mês, a partir das 14h30.

A iniciativa atende aos itinerários do 8º Plano Diocesano de Pastoral “ser uma Igreja que fortaleça a cultura e a espiritualidade do acolhimento em permanente ação missionária”, com o objetivo de fortalecer a comunhão e o sentimento de pertença; e proporcionar um caminho de vivência com Jesus, implementando a cultura e espiritualidade do acolhimento. [Leia mais.](#)



Padre Valdenício Antônio é o novo pároco da Paróquia São Pedro Apóstolo, em Mauá

Recordando o Salmo 84 (85) “Quero ouvir o que o Senhor irá falar”, Pe. Valdenício Antônio da Silva, NDS, 48 anos, expressou gratidão ao povo de Deus, ao tomar posse no dia 26 de setembro, como o novo pároco da Paróquia São Pedro Apóstolo, na Vila Guarani, em Mauá. “Quero que a Palavra de Deus fale nos lábios e nas ações desta comunidade me interpelando, me convidando e me chamando à fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo”, disse o sacerdote da Congregação dos Religiosos de Nossa Senhora de Sion. [Leia mais.](#)



Quase Paróquia Nossa Senhora de Fátima será elevada à paróquia no dia 10 de outubro

A Quase Paróquia Nossa Senhora de Fátima será elevada à paróquia no próximo dia 10 de outubro, às 10h, durante a celebração da missa presidida pelo bispo diocesano Dom Pedro Carlos Cipollini, sendo concelebrada pelo administrador paroquial Pe. Mario Alessio da Silva, IVE. A programação ainda conta com uma novena que será realizada entre os dias 1º e 9 de outubro. A quase paróquia está localizada na Praça Nossa Senhora de Fátima, 13 - Vila Suely - Ribeirão Pires. Informações pelo telefone: 4829-1378. [Leia mais.](#)



Criada há pouco mais de um mês, a Pastoral do Povo da Rua da Diocese de Santo André já iniciou os trabalhos com o objetivo de criar uma rede de solidariedade em todas as sete cidades do Grande ABC. O organismo integra o Vicariato Episcopal para a Caridade Social e visa a comunhão entre todos os grupos e iniciativas que praticam ações em prol das pessoas em situação de vulnerabilidade social e famílias que vivem nas ruas, auxiliando na retomada da dignidade e no apoio às políticas públicas que garantam os direitos sociais como saúde, educação, emprego e moradia.

Objetivo

De acordo com o vigário episcopal para a Caridade Social, Pe. Ryan Holke, a instituição da Pastoral do Povo da Rua em nível diocesano tem o objetivo de coordenar os esforços, tanto na destinação de recursos, quanto também na comunicação dos irmãos em situação de rua. “Uma perspectiva cristã que favoreça projetos que superem a exclusão social e que levam à vida plena.”

Prioridades

Segundo a coordenadora diocesana da Pastoral do Povo da Rua, Jaqueline Pereira, as prioridades neste início são: o mapeamento dos grupos por região pastoral e organizar o encontro com todos os grupos que teremos após mapeamento para começarmos a estruturar cada região, de acordo com suas necessidades e também organizar calendário de ações pastorais.

Preencha o cadastro!

A Pastoral do Povo da Rua abriu o cadastro de projetos sociais e trabalhos voluntários de grupos, pastorais, associações, movimentos, ONGs e demais iniciativas caritativas.

[Para efetuar o cadastro é muito fácil! Basta acessar o link e preencher o formulário.](#)

8º Plano Diocesano de Pastoral

A Pastoral do Povo da Rua tem tudo a ver com a Acolhida e a Missão. Primeiramente, porque é necessário ir à rua para encontrar os irmãos. Segundo, porque precisamos ter os corações e mentes abertos para uma acolhida efetiva e afetiva de cada pessoa que está em situação de rua.

Como ajudar?

Saiba mais entrando em contato através do Centro Diocesano de Pastoral, pelo telefone: (11) 4469-2077 ou pelo WhatsApp: (11) 99981-1233. [Leia mais.](#)



Diácono Oswaldo Jorge: um legado dedicado à evangelização das famílias e a serviço da Igreja

O diácono Oswaldo Jorge partiu para a Casa do Pai no dia 19/09, aos 76 anos, dos quais 13 anos vividos como diácono permanente na Diocese de Santo André. Ele serviu nas paróquias Santa Maria, no Bairro Demarchi, e Santa Luzia e Santo Expedito, no Jardim Petroni, ambas em São Bernardo do Campo, sendo atuante nas pastorais Familiar, do Dízimo e da Caridade, além de professor da Escola Bíblica. [Leia a matéria aqui e acompanhe os belos testemunhos da filha Jaqueline e do diácono Wagner Innarelli.](#)



NOMEAÇÕES, DECRETOS E OUTROS

Levamos ao conhecimento de todos os diocesanos, que Dom Pedro Carlos Cipollini, Bispo da Diocese de Santo André, no uso de suas atribuições, assinou os seguintes documentos em setembro/2021:

- Nomeação do **Pe. José Aguiar Nobre, CSS**, religioso-presbítero da Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo, como **Vigário Paroquial da Paróquia Sagrada Família – Centro, em São Caetano do Sul – SP.**

- **Prot. 2541/35 - DECRETO SOBRE RETOMADA DAS CELEBRAÇÕES PRESENCIAIS E ATIVIDADES PASTORAIS NO ATUAL CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19**

O bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, emitiu no dia 29 de setembro, novo decreto com 12 normas para a retomada das celebrações presenciais e atividades pastorais nas 106 paróquias e 257 comunidades das sete cidades do Grande ABC. [Clique aqui e leia na íntegra.](#)

AGENDA DIOCESANA

- [Acompanhe as redes sociais e o site.](#)

SANTA MISSA DIA DOS PROFESSORES

15 de outubro - 19h
Paróquia Santíssima Virgem
transmissão nas mídias diocesanas



Que a Diocese de Santo André conta aproximadamente com 600 professores e educadores que atuam nos nove colégios católicos do Grande ABC? Sabe quais são eles? Externato Santo Antônio, Instituto de Ensino Sagrada Família e Colégio Imaculado Coração de Maria, ambos em São Caetano do Sul; Colégio Monsenhor Alexandre, em Mauá; Colégio São José, em São Bernardo do Campo; Colégio Vésper, Colégio São José, Instituto Sagrada Família e Instituto Coração de Jesus, ambos em Santo André. Neste mês que celebramos o Dia do Professor (15 de outubro), parabenizamos todos os profissionais que promovem uma educação fundamentada nos valores cristãos, da família e na dignidade da vida!

